



[Atribuição BB CY 4.0](#)

CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL NOS INSTITUTOS FEDERAIS: UMA EXPANSÃO SOCIAL HUMANIZADORA COM BASE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Paulo Roberto Pereira de Sousa¹
Simone Gomes Vasconcelos Moreira²
Luciana Castaneda³
Michele Waltz Comarú⁴

Resumo

O curso Técnico em Saúde Bucal (TSB) enseja estratégias dedicadas ao bem-estar social. O objetivo deste artigo é mostrar a importância da ampliação da oferta do curso TSB pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em todo o Brasil, com vistas à formação cidadã do TSB e a humanização das suas ações profissionais voltadas à sociedade. Esta é uma pesquisa qualitativa de caráter exploratória, onde o TSB é o participante da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com perguntas semiestruturadas. A análise de dados foi concretizada mediante a análise de conteúdo de Bardin. A discussão tangencia os conceitos inerentes à Educação Profissional em Saúde e o Mundo do

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) - Campus Mesquita. Técnico-administrativo da Universidade Federal Fluminense. Email: paulobetoisa@gmail.com

² Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFRJ - Campus Mesquita. Professora da Rede Pública de Ensino do Estado do Rio de Janeiro. Email: simonegvm@yahoo.com.br

³ Doutora em Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública - FIOCRUZ. Professora do IFRJ – Campus Mesquita. Email: luciana.ribeiro@ifrj.edu.br

⁴ Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz) – RJ. Professora do IFRJ – Campus Mesquita. Email: michele.comaru@ifrj.edu.br

Trabalho. De modo que os resultados apontaram motivos para os Institutos Federais expandirem os cursos TSB e, por conseguinte, a Formação Humana do aluno. Cenário que contemplaria a evolução técnica educacional e a cidadania.

Palavras-chave

Educação Profissional em Saúde; Formação Humana; Instituto Federal; Letramento; Mundo do Trabalho.

Recebido em: 01/04/2023
Aprovado em: 03/07/2023

94

TECHNICAL COURSE IN ORAL HEALTH AT FEDERAL INSTITUTES: A HUMANIZING SOCIAL EXPANSION BASED ON PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

Abstract

The Technical Course in Oral Health (TSB) entails strategies dedicated to social well-being. The purpose of this article is to show the importance of expanding the offer of the TSB course by the Federal Institutes of Education, Science, and Technology throughout Brazil, with a view to the TSB's citizenship training and the humanization of its professional actions aimed at society. This is qualitative exploratory research, where the TSB is the research participant. Data collection was performed through interviews with semi-structured questions. Data analysis was carried out through Bardin's content analysis. The discussion touches on the concepts inherent to Professional Education in Health and the World of Work. So that the results pointed to reasons for the Federal Institutes to expand the TSB courses and, consequently, the Human Formation of the student. The scenario that would contemplate educational technical evolution and citizenship.

95

Keywords

Professional Education in Health; Human Formation; Federal Institutes; Literacy; World of Work.

Reflexões iniciais

No Brasil, o caminho para a normatização da profissão do então Técnico em Higiene Dental (THD) teve início com o antigo Conselho Federal de Educação que gerou o Parecer nº 460 de 1975. Depois, em 1984, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu as atividades laborais dos auxiliares em odontologia, dentre eles o THD. Contudo, somente em 24 de dezembro de 2008, mediante a Lei nº 11.889, a profissão do THD foi regulamentada e suas ações no âmbito da Saúde Bucal foram delimitadas (LIMA e CHAVES, 2022).

Com o advento da normatização de suas ações, em 2008, o THD passou a ser chamado de TSB, e o Auxiliar de Higiene Dental passou a ser nominado de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB). Ambos devem ser supervisionados em todas as suas ações profissionais e de forma presencial, pelo cirurgião-dentista. Sendo obrigatório que o TSB e o ASB estejam registrados no CFO e inscritos no Conselho Regional de Odontologia (CRO) para realizarem legalmente as suas atividades profissionais (BRASIL, 2008a).

É desejável que o TSB tenha profunda compreensão no que tange às políticas e diretrizes voltadas à saúde pública, especialmente sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), integrado à Saúde Bucal, atuar na humanização dos processos laborais, das pessoas e no convívio harmônico do ambiente de trabalho, buscar a ética profissional, disseminar a prevenção de doenças, promoção e cuidado da Saúde Bucal (BRASIL, 2012) e (BRASIL, 2021).

As atribuições e conhecimentos apreendidos pelo TSB, no período de sua formação em um curso técnico devem estar entrelaçadas ao entendimento do que significa o mundo do trabalho. Segundo Figaro (2008, p. 93), “o mundo do trabalho é uma categoria ampla, difusa e complexa, característica e fundamento da sociedade, pois lugar privilegiado que abriga grande parte da atividade humana”.

Na correlação com o Mundo do Trabalho, a EPT é caracterizada por dispor de cursos integrados que almejam atender os diversos segmentos sociais. Estimula as ações intrínsecas ao meio educacional, produtivo, técnico, científico e tecnológico (BRASIL, 2008b).

No tocante aos cursos técnicos, a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, enfatiza a importância da ministrar aulas em cursos técnicos para jovens e adultos, imbricados ao Mundo do Trabalho. De modo a proporcionar processos

educativos que incentivem a emancipação cidadã na questão socioeconômica (BRASIL, 2008b).

No que concerne aos direitos humanos, sob o prisma da EPT, a cidadania projeta a busca pela Formação Humana do indivíduo. De acordo com Oliveira e Frigotto (2021):

Formar o homem que trabalha não se resume a transmitir saberes relacionados ao exercício de determinada profissão: é potencializá-lo para que possa, a partir do próprio trabalho, construir as condições necessárias para sua existência, de forma consciente, criativa e livre, sendo capaz de participar ativamente da transformação, pela raiz, de uma das sociedades mais desiguais do mundo. (OLIVEIRA e FRIGOTTO, 2021, p. 23).

97

A articulação entre a formação profissional e acadêmica está envolta em um arcabouço que inclui a ciência, a tecnologia, o trabalho e a cultura para a promoção da cidadania do sujeito no meio social, com vistas a sua Formação Humana (BARACHO, 2018).

A relevância deste estudo encontra-se na perspectiva de jogar luz em questões relativas ao curso TSB, nos Institutos Federais, a fim de desvelar a situação vigente no mencionado ambiente e enriquecer a literatura acadêmica. Bergue (2008) atenta para o fato de que as instituições públicas devem direcionar os seus esforços a fim de atender com qualidade os anseios que emergem da sociedade.

Todavia, um entrave identificado foi a escassez de oportunidades, no âmbito do curso TSB, disponibilizado pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia destinadas às pessoas interessadas em se formarem TSB, pois das cinco regiões do Brasil somente a região sul concede o aludido curso. Nessa trilha, Guimarães (2008) ressalta que a qualificação do indivíduo com a finalidade de obter conhecimento acadêmico, aliado ao conhecimento empírico, norteia a forma como o sujeito será inserido na sociedade.

Este artigo tem como objetivo mostrar a importância da ampliação da oferta do curso Técnico em Saúde Bucal pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em todo o Brasil, com vistas à formação cidadã do TSB e a humanização das suas ações profissionais voltadas à sociedade.

Com esta introdução sendo o capítulo 1, em um total de 5 capítulos. Temos o capítulo 2 que apresenta a metodologia deste estudo. O capítulo 3 que traz o referencial teórico sobre o assunto abordado. O capítulo 4 que abarca a discussão

e os resultados desta pesquisa. Por último, o capítulo 5 que trata das considerações finais deste artigo.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo de natureza aplicada, com procedimentos alicerçados na revisão bibliográfica, na pesquisa de caráter exploratório (LAKATOS, 2003).

Inicialmente, considerou-se como campo de investigação os sítios eletrônicos das 40 Unidades que formam a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) que inclui os Institutos Federais (IFs), o Cefet-MG, o Colégio Pedro II e as entrevistas com os TSB. Todos os sítios eletrônicos foram examinados nas suas abas “cursos” em busca do curso de TSB. Em seguida realizou-se um exame dos cursos encontrados. Além disso, foi visitado para levantamento dos dados o website do Conselho Federal de Odontologia em busca dos dados quantitativos de registros de TSB.

Num segundo momento, mais prospectivo, promoveu-se um cruzamento entre o que se espera da formação dos TSB (não só em demanda numérica, mas qualitativa) tendo como base o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, e os dados encontrados na etapa exploratória com entrevistas. Assim, realizou-se discussão de caráter teórico sobre as possibilidades de mudanças de cenário na formação dos TSB no Brasil.

Este artigo emergiu da dissertação intitulada: Gestão Institucional: a relevância do Técnico em Saúde Bucal contextualizada às Clínicas Odontológicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Niterói, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRJ, por intermédio do parecer consubstanciado nº 5.135.198 em 30 de novembro de 2021 e aprovado pelo CEP da UFF, por meio do parecer consubstanciado nº 5.247.737 em 17 de fevereiro de 2022.

Os participantes da pesquisa tiveram os seus nomes codificados em TSB1, TSB2, TSB3, TSB4, TSB5 e TSB6 para a segurança e anonimato dos mencionados técnicos. A análise de dados foi realizada mediante a análise de conteúdo de Bardin, por intermédio da técnica de análise categorial.

Caminhos referenciados

O capítulo 2 versa sobre o arcabouço teórico usada neste artigo. Subdivide-se em: os Institutos Federais como caminho para a cidadania do TSB; o letramento acadêmico para a Formação Humana do TSB.

Os Institutos Federais como caminho para a cidadania do TSB

Os institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados com a finalidade de proporcionar a EPT à sociedade, em suas diversas fases e modalidades educacionais. Tendo como característica promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e a educação superior (BRASIL, 2008b).

Nessa conjuntura, o curso TSB se alinha às bases conceituais da EPT, pois consoante com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), após a conclusão do mencionado curso, com carga horária mínima de 1200 horas. O TSB terá os seguintes conhecimentos: em políticas públicas; saberes voltados a postura humana e a ética do cuidado; solução de problemas, gestão de conflitos e adequado trabalho em equipes multidisciplinares com foco na saúde bucal (BRASIL, 2021).

Segundo o CNCT, no Quadro 1, o curso TSB tem a seguinte estrutura :

Quadro 1 - Estrutura do curso TSB

MODALIDADES	DEFINIÇÃO	PRÉ-REQUISITOS (ESTUDANTES)
Subsequente	Realização após o Ensino médio	Conclusão do Ensino Médio
Integrada	Realização simultânea ao ensino médio e no mesmo local	Conclusão do Ensino Fundamental
Concomitante	Realização simultânea ao ensino médio, mas em local diferente	Está cursando o Ensino Médio

Fonte: Adaptado do CNCT (2023)

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de Curitiba e de Londrina são os únicos Institutos Federais que disponibilizam vagas para o curso TSB, na modalidade subsequente (BRASIL, 2023). A relevância do curso TSB está

na associação da formação técnica e cidadã que o aluno recebe, na perspectiva de um atendimento democrático e de qualidade à sociedade, na saúde pública. O discente é preparado para prevenir doenças bucais e produzir ações conscientes visando à autonomia do indivíduo sobre aspectos básicos de sua higiene bucal. São conceitos humanizadores inerentes às boas práticas da Saúde Bucal, que devem ser exercidas no ambiente público (BRASIL, 2020).

O TSB, o ASB e o cirurgião-dentista formam a Equipe de Saúde Bucal que atua em conjunto com outras equipes da saúde pública, em uma dinâmica multidisciplinar e integrada (BRASIL, 2004). Sob a ótica do quantitativo de ASB e TSB formados e registrados no CFO, em dezembro de 2022, o Quadro 2 mostra a seguinte situação por regiões do Brasil:

Quadro 2 – O TSB e o ASB inscritos no CFO

REGIÕES	TSB	ASB
Norte	4.793	9.067
Nordeste	11.412	38.667
Centro-oeste	4.097	17.983
Sudeste	13.501	75.684
Sul	6.160	23.452
Total geral	39.963	164.853

Fonte: Adaptado do CFO (2023)

Sob a égide da EPT, a Educação Profissional em Saúde deve ser compreendida, simultaneamente, como a relação da teoria e prática do ensino-aprendizagem, e como uma política educacional em saúde. Com foco na cidadania e na humanização do trabalhador para o trabalho. No tocante aos personagens envolvidos nesse cenário, o cotidiano das instituições de saúde serve de parâmetro para o ensino-aprendizagem (PEREIRA e LIMA, 2008).

Nesse sentido, Bergue (2020) ressalta que as instituições públicas devem colocar as pessoas como personagem central de suas ações, independente da sua área de atuação, com diretrizes voltadas a formação cidadã e a prestação de serviço de qualidade à sociedade. De acordo com Pereira e Ramos (2006), a construção social libertadora perpassa pela qualificação das dimensões humanas, a fim de ampliá-las e aprofundá-las.

O letramento acadêmico para a Formação Humana do TSB

A Formação Humana do TSB é um caminho possível de ser alcançado mediante ao alinhamento a sua trajetória acadêmica, profissional, cultural e social. A apropriação omnilateral no seu cerne, pelo homem, envolve a forma como se dá as múltiplas relações humanas com o mundo (MARX, 2015). O técnico pode ser um estudioso e se aperfeiçoar em sua carreira. Segundo Freire (2019) “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.” (Freire, 2019, p.30).

O aprimoramento acadêmico para a humanização sociocultural do TSB e, por conseguinte, nortear a sua contribuição para o desenvolvimento da coletividade, no âmbito da saúde pública, passa pela apreensão do conhecimento por parte do técnico. No contexto do setor público, Bergue (2020) ressalta que o conhecimento é uma condição essencial para a evolução do indivíduo e das suas ações contextualizadas aos órgãos públicos.

A capacitação profissional do TSB passa por desenvolver habilidades e o contínuo conhecimento, a fim de que o público envolvido o compreenda. A percepção do profissional da saúde mediante o conhecimento sobre a cultura, os valores e a dinâmica das pessoas que habitam o território onde trabalha. Influencia na forma como as suas ações são empregadas com a finalidade de prestar um serviço público de qualidade (BRASIL, 2004).

Logo, os cursos que abordem temas de modo diverso e integrado, contribuem para o letramento do TSB, dentro do universo onde atuam. De forma que quanto mais leituras apoiada em cursos acadêmicos e de qualificação, mais letrado o TSB se torna. Mas o que é ser letrado?

Conforme Magda Soares (2020), letrado é

o indivíduo que vive em estado de letramento, e não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita. (SOARES, 2020, p.40).

Além dos variados cursos, o TSB pode participar de congresso on-line e/ou presenciais, a fim de melhorar a sua formação continuada. Na perspectiva de Soares (2020), a partir do momento que um profissional for letrado as consequências do seu trabalho serão relevantes para seu crescimento na parte cognitiva, em sua mudança social, como enriquecimento de sua profissão e pessoa.

Desafios e benefícios inerentes ao Curso TSB oferecido pelo IFPR

Como mencionado anteriormente, o IFPR oferece o curso TSB em suas dependências para a comunidade. Entretanto, os desafios para a implementação desse curso são constantes. Tendo em vista o emaranhado de ações necessárias para atingir determinado objetivo. De acordo com Matias-Pereira (2016), a sociedade contemporânea deve contar com um setor público que supere os obstáculos de forma eficiente, eficaz e efetiva, no intuito de atender as demandas favoráveis ao corpo social.

Baseado no Projeto Pedagógico do Curso TSB, IFPR - Campus Curitiba, o Quadro 3 lista os principais elementos a serem trabalhados a fim de que sirvam de alicerce para a implementação do mencionado curso:

Quadro 3 – Principais elementos para a implementação do Curso TSB

ELEMENTOS	DESCRIÇÃO
Instalações	Espaços físicos para a realização do curso como: clínica odontológica, laboratório, sala de aula, almoxarifado, sala de esterilização e de raio X.
Equipamentos e materiais	Dispositivos e instrumentos necessários para o funcionamento das aulas teóricas e práticas como: cadeira odontológica, bancada, material de consumo em clínica, armário, longarina, pia central, entre outros.
Pessoal	Docentes para ministrarem as aulas; técnicos para o apoio administrativo e de manutenção; além de potenciais alunos.
Financeiros	Recursos financeiros para garantir a realização do curso em toda a sua plenitude.
Organização curricular	O currículo deve: incentivar o aluno a ser protagonista no processo pedagógico e integrar a teoria a prática.

Fonte: Adaptado do Projeto Pedagógico do Curso TSB - IFPR (2023)

Um curso TSB bem planejado pode facilitar o desenvolvimento das suas etapas e proporcionar benefícios aos alunos sob a ótica da Formação Humana do futuro e, por conseguinte, favorecer à sociedade, no tocante ao universo da saúde

pública, geral e bucal, pertinente aos territórios que abarcam os Institutos Federais. Esse conceito encontra respaldo na política nacional de saúde.

A política nacional de saúde tem como base os princípios da reforma sanitária incorporados no Sistema Único de Saúde (SUS) e consolidados a partir da Constituição Federal de 1988. Para que esses princípios se concretizem há que se fazerem esforços na reorganização dos serviços de saúde, nos quais a qualidade da assistência esteja aliada à democratização dos serviços, modificando o preocupante quadro de saúde geral e bucal da população brasileira. (BRASIL, 2020, p. 6).

Diante dessa conjuntura, parcerias com as prefeituras integram o mundo da educação profissional e técnica ao mundo da saúde pública. A relevante atuação das prefeituras na área de atenção básica a saúde pública, torna-as locais que mais absorvem profissionais desse segmento. ((BRASIL, 2020).

Em 2012 foi celebrado um acordo entre o IFPR e a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde assinaram um convênio para que servidores municipais interessados no segmento da saúde, tivessem assegurados determinado número de vagas com a finalidade de participarem do curso TSB. (PAULA, 2016).

No âmbito da Saúde Bucal, a atenção básica pública deve ser ampliada e qualificada. De modo que todas as camadas sociais, principalmente as mais desfavorecidas, possam ser beneficiadas e atendidas com um tratamento digno ao cidadão. Com a estratégia adequada as diferentes localidades do território nacional (BRASIL, 2004).

Discussão e resultados

Neste capítulo, abordamos a discussão com base nos resultados obtidos nesta investigação. Logo, a correlação dos Quadros 1 e 2 deste artigo pressupõe que independente da modalidade do curso TSB, existe uma redução do número de TSB quando comparados aos ASB, sendo que esses últimos possuem forte atuação laboral em consultórios. No setor privado, normalmente em consultórios, os cirurgiões-dentistas contratam com frequência os ASB em detrimento aos TSB a fim de realizarem diversas tarefas estabelecidas nesses locais (BRASIL, 2020).

Para Oliveira e Frigotto (2021), o desequilíbrio entre as classes sociais, imposta pelo capitalismo, explica a dificuldade dos menos favorecidos obterem sucesso no meio acadêmico e profissional. O curso TSB, oferecido pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR), propicia ao aluno a formação cidadã, promove a

reflexão crítica sobre diversas questões envoltas ao Mundo do Trabalho, preparando-o para planejar a sua atuação laboral segundo as diretrizes da Saúde Bucal inerente à saúde pública (BRASIL, 2020).

Sob a ótica da formação acadêmica, temos a fala do TSB5:

Eu acho que uma formação continuada é importante porque as coisas mudam. Cursos de aperfeiçoamento e qualificação. Eu acho que a gente poderia pensar nesses aspectos. Como a medicina muda, a odontologia muda. (TSB5).

Diante do relato supracitado, os Institutos Federais aparecem como locais que possibilitam a busca pela Formação Humana e o desenvolvimento social. Os Institutos Federais promovem a qualificação na formação educacional em benefício do corpo social, com características intrínsecas ao ensino técnico, à produção científica e a tecnológica, norteadas à educação profissional (BRASIL, 2008b).

Com base na Educação Profissional em Saúde, o Quadro 4 apresenta a categoria Formação Acadêmica:

Quadro 4 – Formação Acadêmica

CATEGORIA	FALAS DOS TSB
Formação Acadêmica	“Depois que me formei, trabalhei no setor privado e é completamente diferente, porque trabalhava em consultório. E trabalhava numa questão assim, como é que posso dizer: mais como auxílio ao dentista, uma coisa mais mecanizada, automática.” (TSB1). “Foi através de um projeto do governo federal, em 2004, que eu fiz a formação do curso de TSB. A intenção desse projeto era de formar pessoas de pequenas cidades, formar profissionais para trabalhar na estratégia da saúde da família. Uma proposta superinteressante. Construtivista.” (TSB5).

Fonte: Elaboração própria (2023)

Dos seis TSB entrevistados, cinco relataram que se formaram em cursos privados e ressaltaram que a liberdade para exercer as suas atividades profissionalmente apareceu no serviço público. A fala do TSB1, Quadro 3, que se formou em curso pago, sugere que a formação em curso TSB privado está

inclinado para atender às demandas do mercado de trabalho. Na leitura de Pereira e Lima (2008), na Educação Profissional em Saúde existem cursos oriundos de projetos contra-hegemônicos com viés transformador, humanizador e solidário.

Todavia, a fala do TSB5 indica que o direcionamento do curso TSB, público, segue o caminho da formação cidadã e desenvolvimento social. Na leitura de Baracho (2018), uma educação profissional de qualidade passa pela oferta de cursos com aulas interdisciplinares imbricadas à ciência, tecnologia, cultura e ao mundo do trabalho.

Compreendemos que o ensino-aprendizagem do aluno, no curso TSB, deva ser orientado à sua Formação Humana, para contribuir positivamente no meio em que vive. Nessa linha, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem um papel relevante, pois ao formarem os técnicos conseguem inseri-los no Mundo do Trabalho em condições de buscar ampliar a sua dinâmica profissional. Na concepção de Pereira e Ramos (2006), a divisão social e técnica imposta pelo capitalismo não inibiu a desenvoltura profissional do técnico, em questões complexas e de produção do conhecimento.

Tendo o Mundo do Trabalho como alicerce, o Quadro 5 mostra a categoria Formação Cidadã e Profissional:

Quadro 5 – Formação Cidadã e Profissional

CATEGORIA	FALAS DOS TSB
Formação Cidadã e Profissional	<p>“Hoje eu quero me integrar mais. Assim, saber mais como que é. Saber como que gira isso pra gente ajudar um ao outro. Trocar ideia sabe? Trocar figurinhas para que a gente possa tá colaborando mais.” (TSB3).</p> <p>“Já sonhei muito! Já sonhei muito em progredir, fazer uma Faculdade de Odontologia em si. Só que infelizmente, particular acaba sendo uma Faculdade muito cara né e pra um vestibular na época em si ou prestar um ENEM normalmente é um curso integral.” (TSB2).</p>

Fonte: Elaboração própria (2023)

O relato do TSB3, no Quadro 5, sinaliza para a possibilidade de que a atuação profissional dos TSB, no ambiente público, enseja atitudes integrativas e construtivistas no intuito de propiciar cidadania para si e para os outros atores

envolvidos no cenário profissional do técnico. O arranjo integrador que abarca o universo profissional, as instituições públicas, a sociedade e as múltiplas mãos entrelaçadas nesse mundo. São ricos em conhecimentos e saberes que geram valor ao indivíduo e a instituição pública (BERGUE, 2020).

Quanto à fala do TSB2, os indícios apontam para uma dificuldade financeira que o impossibilita de continuar a sua formação vertical e se tornar um cirurgião-dentista. Situação que por vezes ocorre com a verticalização do ASB para o TSB. A educação profissional técnica deve ser ministrada prioritariamente aos concluintes do ensino fundamental e para os alunos da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008b).

Entendemos que tanto a evolução do cidadão, em suas múltiplas dimensões, quanto a sua formação acadêmica passa pela condição de terem oportunidades que os façam evoluir nos aspectos sociais, culturais, educacionais, e de trabalho. Fazer o educando ter autonomia no aspecto da saúde, enxergar como um direito seu e mostrar isso para a população é um dos objetivos do curso TSB, no IFPR (BRASIL, 2020).

Considerações finais

Este artigo buscou tecer um diálogo sobre a expansão do curso de TSB em todo o território nacional orientado à saúde pública. Com o objetivo de mostrar a importância da ampliação da oferta do curso Técnico em Saúde Bucal pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em todo o Brasil, com vistas à formação cidadã do TSB e a humanização das suas ações profissionais voltadas à sociedade.

Entendemos que o objetivo foi atingido, na medida em que tocamos em pontos sensíveis a formação acadêmica, profissional e cidadã. Ademais, apresentamos as dificuldades de verticalização do ASB para TSB, devido a questões financeiras. Mostramos a potencial capacidade profissional do TSB e o seu leque de opções para atuar em situações distintas.

Além disso, compreendemos que a criação de um curso de TSB requer a conjunção de determinados fatores que concretizem esse processo. Entretanto, parcerias entre Institutos Federais e universidades podem ser celebradas, como no caso do IFPR e da Universidade Federal do Paraná. Onde o IFPR utiliza as dependências da aludida universidade, mas em contrapartida oferta aulas com base nos conceitos da EPT.

Logo, trata-se de uma dinâmica integradora que articula os segmentos acadêmicos, logísticos, administrativos, culturais e sociais; à formação cidadã em busca do desenvolvimento profissional do futuro técnico e do bem-estar social. Amparados em sólidas diretrizes criadas pela Lei nº 11.892/08, dos Institutos Federais, que coloca o aluno como centro do processo formador. Vislumbrando a sua Formação Humana e a possibilidade de exercer a sua profissão orientada por uma leitura crítica e reflexiva de mundo.

Quanto ao curso de TSB, acreditamos que a ampliação das múltiplas dimensões e a humanização social do aluno são intrínsecas à qualidade da sua formação técnica. Conjuntura encontrada nos Institutos Federais. De modo que os conhecimentos advindos da EPT, ampliam o discernimento e o letramento crítico do técnico com vistas à sua tomada de decisão. Seja nas ações inerente ao mundo do trabalho ou em outros aspectos da sua vida.

Com base no exposto acima, concluímos esse artigo ressaltando ser de extrema relevância a expansão do curso de TSB, nos Institutos Federais, por todo o Brasil. No propósito de formar TSB preparados para trabalhar com pessoas, exercer a sua cidadania e contribuir para a evolução da saúde pública nacional.

Referências

BARACHO, M. G. **Formação Profissional para o mundo do trabalho: uma travessia em construção?** Edição eletrônica. Natal: Editora IFRN, 2018. Disponível em: < <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1678>>. Acesso em: 09 mar. 2023

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERGUE, S. T. **Gestão estratégica de pessoas no Setor Público**. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. **Consolidação das Normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia**, 2012. Disponível em: < <https://website.cfo.org.br/normas-cfo-cros/>>. Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. **Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas**, 2022. Disponível em: < <https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidade-geral-de-entidades-e-profissionais-ativos/>>. Acesso em: 19 dez. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.889 de 24 de dezembro de 2008**. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal - TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal - ASB. Brasília, DF, 2008a. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11889.htm>. Acesso em 10 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008b. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm >. Acesso em 10 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: Junho, 2021. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos> >. Acesso em 07 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**, 2004. Disponível em: < https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorride_nte.pdf >. Acesso em: 02 mar. 2023.

FIGARO, R. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados. **Portal de Revistas da USP**, São Paulo; v. 05, n. 09, p.90-100, 2008. DOI: < <https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2008.138986> >. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138986> >. Acesso em: 03 mar. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GUIMARÃES, N. A. Qualificação como relação social. In: PEREIRA, I. B; LIMA, J. C. (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, p. 335 3 41.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ. Coordenação do Curso nível Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Saúde Bucal modalidade subsequente ao Ensino Médio**, Niterói, UFF, 2020. Disponível em: < https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/PPC_SAUDE_BUCAL_2020.pdf >. Acesso em: 12 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ. **Técnico em Saúde Bucal**, Curitiba: IFPR, 2023. Disponível em: < <https://ifpr.edu.br/tecnico-em-saude-bucal/> >. Acesso em: 12 mar. 2023.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. – São Paulo: Atlas. 2003.

LIMA, A. M. F. S; CHAVES, S. C. L. A inserção de técnicos em saúde bucal: questões em disputa na Política Nacional de Saúde Bucal. **Interface**, Botucatu; p.1-16, 2022; 26:e210755. DOI: <<https://doi.org/10.1590/interface.210755>>. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/interface.210755> >. Acesso em: 01 mar. 2023.

MARX, K. **Cadernos de Paris & manuscritos econômico-filosóficos**.

São Paulo: Expressão Popular, 2015.

OLIVEIRA, T. F; FRIGOTTO, G. As bases da EPT em sua relação com a sociedade brasileira: concepções e práticas em disputas. In: SILVA, C. N. N; ROSA, D. S. (org.). **As bases conceituais na EPT**. Brasília: Nova Paideia, 2021, p. 13-27. Disponível em: <<http://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/121>>. Acesso em: 01 mar. 2023.

PAULA, E. D. **Motivadores para ingresso, permanência e conclusão de dois cursos técnicos subsequentes no IFPR Campus Curitiba**. 2016. 124 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

PEREIRA, I. B; LIMA, J. C. Educação Profissional em Saúde. In: PEREIRA, I. B; LIMA, J. C. (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, p. 182-189. Disponível em: <<https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-profissional-em-saude-segunda-edicao-revista-e-ampliada>>. Acesso em: 13 mar. 2023.

PEREIRA, I. B; RAMOS, M. N. **Educação Profissional em Saúde**, Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2006. DOI: <<https://doi.org/10.7476/9788575413180>>. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/zb2gf>>. Acesso em: 05 mar. 2023.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2020.